



DENGUE E SAÚDE CARDIOVASCULAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA ANÁLISE DAS CONSEQUÊNCIAS CLÍNICAS E FISIOPATOLÓGICAS.

Caroline Sollis¹; Arielle Servato Rossi¹; Bruno Ale Bark¹; Eduarda Gonçalves Godinho¹; Higor Henrique Fonseca Guilhermino¹; Letícia Siman Lopes¹; Guilherme Cardoso¹; Victória Maria Rabelo Lopes¹; Siderval Ferreira Alves^{1,2}.

1. Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, São Paulo.
2. Hospital Beneficente Unimar (HBU), Marília, São Paulo.

INTRODUÇÃO: A dengue, uma doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, é um grave problema de saúde pública no Brasil devido à alta incidência no país. Além dos sintomas clássicos, a infecção pode intensificar condições cardiovasculares preexistentes. Diante disso, torna-se necessária a realização de uma revisão sistemática afim de elucidar melhor o tema. **OBJETIVO:** Analisar o efeito da dengue na saúde cardiovascular. **METODOLOGIA:** Revisão sistemática da literatura seguindo o protocolo prisma. Selecionou-se estudos na base de dados *MEDLINE-PubMed* publicados entre os anos de 2019 e 2024. Os descritores utilizados foram “dengue AND (“cardiovascular surgery” OR “cardiac surgery” OR heart OR arrhythmia OR arrhythmias OR myocarditis OR cardiac)”. Encontrou-se 190 estudos dos quais 8 foram selecionados por uma análise crítica, incluindo somente ensaios clínicos. **RESULTADOS:** As complicações cardiovasculares são frequentes em pacientes com dengue, cujas principais foram miocardite, pericardite, alterações eletrocardiográficas (taquicardia sinusal, bradicardia sinusal) e elevação de biomarcadores cardíacos. **DISCUSSÃO:** Complicações como miocardite, pericardite e alterações no ECG são comuns em pacientes com dengue. Tais achados podem ser justificados pelo vírus que, ao ser internalizado por macrófagos, ativa células T e libera mediadores inflamatórios, causando vazamento de plasma, disfunção cardíaca e alterações na microcirculação coronariana. Essas complicações podem resultar em miocardite, comprometimento ventricular e problemas na condução elétrica do coração. A gravidade está associada ao tipo de dengue e a fatores de risco como sexo masculino, diabetes, fibrilação atrial e hipertensão. **CONCLUSÃO:** Portanto, a dengue afeta a saúde cardiovascular ao estimular o desenvolvimento de complicações pré-existentes. Visto a alta incidência no país, é necessário maiores pesquisas no assunto a fim



de melhorar o manejo clínico de tais complicações. PALAVRAS-CHAVES: Dengue; Infecções por Arbovirus; Miocardite.